

MEIOS EFICAZES PARA VIVER A CASTIDADE

♦ Pe. Luiz Antônio de Araújo Guimarães* ♦

É certo que muitos jovens perguntam aos padres, pais, catequistas ou a alguém em quem eles têm confiança quais devem ser os meios para a vivência da castidade, isto é, do ordenamento dos seus impulsos sexuais de modo a estar em conformidade com os planos de Deus.

De início, convém dizer que na busca ele já encontra a força. Se o jovem faz esse tipo de questionamento é porque quer viver assim e, por sua vez, está aberto à graça divina que vem em auxílio à natureza humana. O primeiro passo é ter fé, acreditar que é possível, sim, ter uma vida de castidade. Ter fé é buscar o alimento espiritual por meio da oração pessoal diariamente, da oração comunitária – na igreja, frequentando as missas, os grupos de jovens, as turmas de catequese de Crisma etc. –, ler livros sobre a vida dos santos e perceber que eles também enfrentaram dificuldades nessa área, mas conseguiram superar com vidas espirituais intensas, construir amizades sadias com quem tem o mesmo propósito e, nesse aspecto, os jovens que frequentam a Igreja têm, em sua maioria, o ideal de vidas castas. Entre diálogos respeitosos, perceberá o jovem que o irmão e a irmã de Igreja têm essa intenção no coração. Como é edificante quando um menino namora uma menina que frequenta a Igreja, eles buscarão ter um namoro santo em vista de um futuro Matri-



Imagem: fizkes / Adobe Stock



casamento que deu certo é fruto de um namoro e um noivado que deram certo, tudo a seu tempo, e é por isso que exige-se de cada pessoa o autodomínio para fugir das ocasiões de pecado.

para o bem os apetites sensíveis, guarda uma sã discrição e não se deixa arrastar pelas paixões do coração”, assegura o Catecismo da Igreja Católica, parágrafo 1809.

Na audiência-geral de 17 de abril de 2024, comentou o Papa Francisco: “Inclusive em relação aos prazeres, a pessoa temperante age com juízo. O livre curso dos impulsos e a total licença concedida aos prazeres acabam por se virar contra nós próprios, levando-nos a precipitarmo-nos num estado de tédio. Quantas pessoas que quiseram experimentar tudo vorazmente acabaram por perder o gosto por tudo! Então, é melhor procurar a medida certa: por exemplo, para apreciar um bom vinho é melhor saboreá-lo em pequenos goles do que engoli-lo de uma só vez. Todos nós sabemos disso”. Noutras palavras, viva cada momento e fase de sua juventude de modo equilibrado. Se é um namoro, é namoro, não tem essa história de “namorado”. Como disse o saudoso Papa, quem quiser experimentar tudo perderá o gosto de tudo.

Jovem, pare, reflita, a castidade é possível, basta ter fé, fugir das ocasiões de pecado e ordenar os seus desejos para aquilo que é bom e que o leva ao equilíbrio na vida impulsionado pela virtude da temperança. Não deixe, portanto, de buscar a experiência de uma vida casta, pois só nela a sua vida ganhará sentido e verá a beleza da harmonia e da paz interior em tudo, pois uma vida com os impulsos ordenados é uma vida feliz. ●